

AMMA

DORA

JAZZ

7-10

maio

2026

14.^a AMADORA JAZZ 7-10 maio 2026

Auditório de Alfoanelos
Biblioteca Fernando Piteira Santos
Escola Secundária Seomara
da Costa Primo
Cineteatro D. João V
Recreios da Amadora

A Amadora afirma-se, uma vez mais, como um território de criação, encontro e celebração cultural com a 14.^a edição do Amadora Jazz. Este festival tem vindo a consolidar-se como uma referência no panorama cultural, reunindo ao longo dos anos algumas das mais relevantes figuras do jazz, no plano nacional e internacional.

Nesta edição, reforçamos o nosso compromisso com uma programação diversificada e de elevada qualidade, pensada para diferentes públicos. Apostamos na excelência artística, mas também na proximidade e na formação de novos públicos, com especial atenção aos mais jovens. Destacamos, neste contexto, um projeto que cruza rap e jazz, dirigido a estudantes do ensino secundário, desenvolvido pelo Serviço Educativo e de Mediação do Jazz ao Centro Clube e que terá na Amadora a sua apresentação prévia.

Numa cidade profundamente multicultural como a Amadora, este festival ganha um significado acrescido. O jazz, pela sua natureza aberta e inclusiva, reflete bem a diversidade que caracteriza o nosso território e afirma-se como um ponto de encontro entre culturas, gerações e diferentes formas de expressão.

O Amadora Jazz estende-se a vários equipamentos culturais da cidade, reforçando a proximidade às comunidades e promovendo o acesso à cultura. Para além de espaços de referência como os Recreios da Amadora, o Cineteatro D. João V, na Damaia, e o Auditório de Alfoanelos, onde funciona o Teatro Passagem de Nível, alargamos a programação a outros locais, nomeadamente à Biblioteca Municipal Fernando Piteira Santos e à Escola Secundária Seomara da Costa Primo, aproximando ainda mais este festival dos públicos mais jovens e do universo escolar.

Destacamos também a articulação com o Jazz ao Centro Clube e a sua direção, com quem alinhamos uma programação conjunta, valorizando o trabalho em rede e a circulação de projetos e artistas.

Queremos continuar a crescer, a inovar e a afirmar a Amadora como um território onde a cultura tem um papel central no desenvolvimento e na coesão social. O Amadora Jazz é um convite à descoberta, à experimentação e ao encontro entre diferentes sonoridades e gerações. Esperamos por si.

Câmara Municipal da Amadora

Nos últimos 16 anos, com uma regularidade apenas interrompida no biénio 2020-2021, por razões bem conhecidas de todos, o Amadora Jazz tem construído um percurso só possível graças a uma aposta estruturada e estruturante na construção de uma iniciativa que se pudesse consolidar ao longo do tempo e que foi alargando as suas atividades a vários equipamentos culturais municipais e diversificando públicos.

A presente edição, a 14.^a, permite que algumas das opções recentes adquiram um lugar mais estável e se comece a prefigurar a sua importância na própria identidade do Amadora Jazz. É o caso do apoio à criação através do formato residência artística. Depois da estreia no ano passado — com a residência de Luís Vicente (trompete) e Hamid Drake (bateria e percussão) — a edição de 2026 renova a aposta, convidando o projeto FLORA, encabeçado pelo guitarrista e compositor Marcelo dos Reis e que

conta com a participação de Miguel Falcão (contrabaixo) e Luís Filipe Silva (bateria), para que desenvolvam um processo de criação e o registem, possibilitando a sua posterior edição discográfica. Entre os dias 7 e 9 de Maio, FLORA estará em residência no Auditório de Alfoanelos e, nesta ocasião, o trio contará com a presença de um convidado especial, o trombonista italiano Salvoandrea Lucifora. De notar que nos dias que antecedem o Amadora Jazz, será lançado o disco *Amadora Tapes*, resultante da residência de Vicente e Drake, no mesmo espaço, em Maio de 2025.

Se, por um lado, o Amadora Jazz se afirma enquanto espaço de criação, por outro, demonstra-se particularmente investido na dimensão educativa, considerada chave na captação de novos públicos. Nesta edição, será apresentado, em ante-estreia, o espetáculo *Às voltas no loop!*, uma nova criação do Serviço Educativo e de Mediação do Jazz ao Centro Clube, que resulta de uma encomenda ao quarteto constituído por Gonçalo Guiné, Filipe Furtado, Filipe Fidalgo e Paulo Silva. Este espetáculo, dirigido a estudantes do Ensino Secundário, passará pela Escola Secundária Seomara da Costa Primo, no dia 7 de Maio.

Uma das novidades do programa é a inclusão da *Biblioteca Municipal Fernando Piteira Santos* no conjunto de espaços que acolhem iniciativas do Amadora Jazz. Numa programação pensada para o espaço, a Biblioteca receberá o concerto de Miguel Calhaz, apresentando *ContraCantos, Vol. 2*, em que a voz e o contrabaixo de Calhaz revisitam temas de José Mário Branco, José Afonso, Fausto Bordalo Dias, Sérgio Godinho, Adriano Correia de Oliveira.

Nos Recreios da Amadora, a casa que viu nascer o Amadora Jazz, o palco será ocupado por uma presença exclusivamente internacional, juntando naquela sala alguns dos nomes mais relevantes do Jazz de ambos os lados do Atlântico. O primeiro a subir ao palco dos Recreios da Amadora será o norte-americano Fred Hersch, apelidado de “lenda viva” pela revista *The New Yorker*, foi nomeado 17 vezes para os Grammy’s, tendo galardoado com alguns dos mais prestigiados prémios como o Doris Duke Artist (2016), Pianista do Ano — pela Jazz Journalists Association — em 2011, 2016 e 2018, Artista Internacional do Ano, em 2021, para a *Jazz Magazine* (França), entre muitos outros reconhecimentos.

À arte do piano solo, segue-se o quarteto de Mary Halvorson, igualmente proveniente dos Estados Unidos da América. Em menos de duas décadas, Mary Halvorson tornou muito difícil alegar um motivo para desconhecer o seu trabalho. De 2008 — ano que marca o seu disco de estreia enquanto líder — até aos dias de hoje, o seu som de guitarra tornou-se marca distintiva, e o seu arrojo composicional não parou de surpreender.

Por fim, teremos o duo formado por Louis Sclavis e Benjamin Moussay, músicos que partilham o palco e as sessões de gravação há mais de duas décadas, mas que, no entanto, só recentemente decidiram que seria a altura de registar a conversa musical em disco. *Unfolding* surgiu em 2024, com o selo da ECM, editora em que Sclavis tinha anteriormente editado 3 discos com a participação de Moussay, e na qual o próprio pianista se estreou a solo em 2020.

Tal como habitualmente, o programa termina no Cineteatro D. João V, com a presença imprescindível da GeraJazz, sob a Direção do Maestro Eduardo Lála.

José Miguel Pereira / JACC

Às voltas no loop!



Quinta-feira
7 de maio, 15h00
Escola Secundária
Seomara
da Costa Primo

Gonçalo Guiné voz
Filipe Fidalgo saxofone alto e eletrónica
Filipe Furtado teclados
Paulo Silva bateria

Uma encomenda do Serviço Educativo e de Mediação do Jazz ao Centro Clube, esta é a antestreia deste espectáculo direccionado para os estudantes do ensino secundário.

Gonçalo Guiné é um rapper e beatmaker, veterano local do boom bap e conhecido agitador da cultura hip-hop na região de Centro nos últimos 20 anos. Depois da passagem pelos projectos A Resistência e o colectivo Velha Capital, é em 2021 que se lança a título próprio com o EP *Arquivos de um Confinamento*.

Apresenta-se, agora, acompanhado por Filipe Furtado, Paulo Silva e Filipe Fidalgo (do Filipe Furtado Trio), conjunto versátil e multifacetado de músicos e improvisadores que procuram a convergência entre a máquina e o orgânico, através da fusão de loops e backing tracks com instrumentos acústicos, formando a base para a lírica sincopada e tendencialmente interventiva do rapper. Desta convergência nasce um trabalho de cunho introspectivo, dinâmico e enérgico, sem nunca retirar o foco da palavra enquanto matriz e força-motriz da música.

M/6 | Atividade dirigida à comunidade educativa

100.º aniversário de Miles Davis

O génio do jazz revisitado no Amadora Jazz

Quinta-feira
7 de maio,
a partir das 17h00
Recreios da Amadora
Salão Nobre

João Moreira dos Santos
e Xico Fran



Em maio de 2026 assinala-se o centenário do nascimento de Miles Davis (1926–1991), figura incontornável do jazz e da música do século XX, autor de obras marcantes como o álbum *Kind of Blue*. O Amadora Jazz associa-se

às celebrações internacionais com um evento duplo que reúne duas figuras de destaque do panorama nacional, propondo uma abordagem que cruza reflexão e criação artística em torno do legado do trompetista.

O investigador João Moreira dos Santos apresenta uma palestra multimédia sobre a relação de Miles Davis com Portugal, evocando os quatro concertos que realizou no país entre 1971 e 1991, todos marcados por controvérsia. Em paralelo, o artista XicoFran — conhecido como “Pintor do Jazz” — expõe seis telas originais criadas para o evento, onde capta a energia e o movimento dos músicos através de um traço expressivo e reconhecido internacionalmente.

Entrada gratuita sujeita à lotação da sala.

FRED HERSCH



Quinta-feira
7 de maio, 21h00
Recreios da Amadora

Fred Hersch piano

Apelidado de “lenda viva” pela *The New Yorker*, Fred Hersch é um dos pianistas, compositores e improvisadores mais influentes do jazz contemporâneo, com 17 nomeações para os Grammy e distinções como o Doris Duke Artist (2016) e Pianista do Ano pela Jazz Journalists Association. Com mais de 60 discos no seu percurso — incluindo 12 a solo, entre eles *Silent*, *Listening* (ECM) —, Hersch é amplamente elogiado pela crítica, sendo descrito pela All About Jazz como uma referência singular no piano solo. Destaca-se também pelos seus projetos em duo, colaborando com artistas como Esperanza Spalding, Brad Mehldau, Bill Frisell e Cécile McLorin Salvant.

Paralelamente, desenvolveu uma sólida carreira como educador, lecionando em instituições de referência como o New England Conservatory, a Juilliard School, a The New School, a Rutgers University e a Manhattan School of Music. A sua influência estende-se a várias gerações de músicos, sendo uma figura central na evolução do piano jazz nas últimas décadas.

M/6 | 12,50 €

MIGUEL CALHAZ

ContraCantos



Sexta-feira,
8 de maio, 18h00
Biblioteca Municipal
Fernando Piteira
Santos

Miguel Calhaz voz e contrabaixo

Na jazz.pt, Gonçalo Falcão apresenta da seguinte forma o contrabaixista Miguel Calhaz: “Contrabaixista de formação, cantor por vocação intrínseca, Calhaz tem uma técnica enorme no instrumento e usa-a toda em favor do bom-gosto e da música. Onde nada parece acontecer infundadamente apesar de — pressentimos — o que acontece ter muito de intuição e improviso, de um fluir interpretativo. Calhaz abre canções como quem abre janelas para deixar entrar o ar, ou como quem descobre um sublinhado num livro já lido. (...) O contrabaixo faz um jogo singular com a voz humana, de contraponto, reforço ou mesmo polifonia; uma forma muito bonita de interpretação em que instrumento e voz humana parece um só em complemento. Calhaz não interpreta: respira-as com a voz e dedos.” Neste concerto, apresentará *ContraCantos, Vol. 2*, disco que saiu em 2025, com o selo da JACC Records.

M/6 | Entrada gratuita, limitada à lotação da sala

MARY HALVORSON

Canis Major



Sexta-feira
8 de maio, 21h00
Recreios
da Amadora

Mary Halvorson guitarra e composição
Dave Adewumi trompete
Henry Fraser contrabaixo
Tomas Fujiwara bateria

Em menos de duas décadas, Mary Halvorson tornou muito difícil alegar um motivo para desconhecer o seu trabalho. De 2008 — ano que marca o seu disco de estreia enquanto líder — até aos dias de hoje, o seu som de guitarra tornou-se marca distintiva, e o seu arrojado composicional não parou de surpreender. 2025 foi um ano charneira, em que alargou, mais uma vez, as fronteiras da sua música, tendo produzido com o seu grupo *Amaryllis About Ghosts*, um dos mais notáveis discos do ano.

O grupo com que se apresenta no Amadora Jazz é bastante recente e apresenta-se pela primeira vez em Portugal. No banco da bateria está Tomas Fujiwara, um habitual cúmplice de Halvorson. Já os outros dois integrantes de Canis Major trabalham pela primeira vez nos grupos da guitarrista e os seus nomes não serão reconhecíveis para a generalidade das pessoas. No entanto, tanto Henry Fraser (contrabaixo), quanto Dave Adewumi (trompete) mostram estar à altura da tarefa, num contexto em que Halvorson traz para cima da mesa temas novos que são veículos perfeitos para a exploração coletiva. Para Halvorson, "Canis Major parece ser o início de algo verdadeiramente especial (...) a música tem crescido exponencialmente cada vez que tocamos."

M/6 | 10,00 €

LOUIS SCLAVIS & BENJAMIN MOUSSAY

Sábado
9 de maio, 21h00
Recreios da Amadora



Louis Sclavis clarinetes
Benjamin Moussay piano

Sclavis e Moussay partilham o palco e as sessões de gravação há mais de duas décadas. No entanto, só recentemente decidiram que seria a altura de registar a conversa musical em disco. *Unfolding* surgiu em 2024, com o selo da ECM, editora em que Moussay já tinha aparecido em três discos de grupos liderados por Sclavis: *Sources* (2012), *Silk and Salt Memories* (2014) e *Characters on a Wall* (2019). Embora já tivessem feito vários concertos experimentando o formato duo, o disco permitiu solidificar ideias, integrando material escrito por ambos — três temas de Sclavis e seis temas de Moussay — e elevando-o para outros patamares.

É tudo belíssimo nesta música, mesmo quando abandona territórios mais líricos em prol de alguma ambiguidade harmónica. A interação é absolutamente inacreditável, parecendo que a relação musical entre os dois atingiu um nível de telepatia que reconhecemos nos grandes músicos, mas que não cessa de surpreender e encantar.

M/6 | 10,00 €

MARCELO DOS REIS

FLORA

com o convidado

Salvoandrea Lucifora

Sábado
9 de maio, 23h00
Auditório de Alfarelos
Teatro Passagem de Nivel



Marcelo dos Reis guitarra elétrica
Miguel Falcão contrabaixo
Luís Filipe Silva bateria
+ **Salvoandrea Lucifora** trombone

Marcelo dos Reis é amplamente reconhecido como um dos mais marcantes guitarristas de jazz e música improvisada em Portugal, com presença regular nos palcos europeus. Foi distinguido como Músico do Ano pela jazz.pt, eleito por diversas vezes entre os melhores guitarristas pela El Intruso e apontado pela Free Jazz Collective como uma das figuras mais influentes da última década. Em 2024, lançou *FLORA*, o seu primeiro álbum enquanto líder de trio, com Miguel Falcão e Luís Filipe Silva, afirmando uma linguagem que cruza jazz livre, bebop e outras referências contemporâneas.

No final de 2025, o projeto regressou com *Our Time*, aprofundando a escrita e a interação do trio, que agora se expande com a entrada do trombonista italiano Salvoandrea Lucifora. O quarteto estará em residência artística no Auditório de Alfarelos, onde irá desenvolver o repertório para um concerto a apresentar no mesmo espaço, cuja gravação dará origem a uma futura edição discográfica, prevista como o segundo lançamento da JACC Records / Live at Amadora JAZZ.

M/6 | 5,00 €

GERAJAZZ



Domingo
10 de maio, 17h00
Cineteatro D. João V

O Gerajazz é um projeto dedicado ao jazz que nasceu no seio da Orquestra Geração, iniciativa criada em 2007 e inspirada no modelo venezuelano "El Sistema", com foco na inclusão e desenvolvimento social através da música. Dirigido a crianças e jovens de várias regiões, o projeto promove a prática orquestral como ferramenta para combater o insucesso escolar, estimular o gosto pela arte e criar novas perspetivas de futuro, contribuindo para a coesão social e o acesso à educação musical.

Com direção artística do maestro Eduardo Lála, o Gerajazz tem desenvolvido um consistente trabalho de formação, incluindo estágios com a Escola de Jazz do Hot Clube e workshops com músicos internacionais. O projeto explora um repertório que cruza tradições do jazz — de Herbie Hancock a Nina Simone — e tem contado com a colaboração de artistas como Mário Laginha e Salvador Sobral. Atualmente, inclui também núcleos de formação específicos, como o de Oeiras, e mantém uma atividade regular de concertos e residências, afirmando-se como um espaço de criação e aprendizagem no panorama do jazz em Portugal.

M/6 | Entrada gratuita mediante levantamento de ingresso duas horas antes do início do concerto, sujeita à lotação da sala.

Bilhetes à venda na Ticketline, postos habituais, e no local, duas horas antes do início de cada concerto. Toda a programação pode sofrer alterações sem avisos prévios.

Para mais informações:
+351 214 369 055/56 ou cultura@cm-amadora.pt
F amadoracidade
F/IG municipiodaamadora
F/IG amadorajazz

Auditório de Alfarelos
Praça José Afonso, 15 E
2650-221 Encosta do Sol
Telefone: +351 914 497 064

Biblioteca Municipal Fernando Piteira Santos
Av. Conde Castro Guimarães, 6,
2720-119, Venteira, Amadora
Telefone: +351 214 369 054

Cineteatro D. João V
Largo da Igreja, 5B/C/D, Águas Livres (Damaia),
2720-295 Amadora
Telefone: +351 214 369 056

Escola Secundária Seomara da Costa Primo
Rua Elias Garcia, nº 329, Venteira
2700-323 Amadora
Telefone: +351 214 985 990

Recreios da Amadora
Av. Santos Mattos, 2, Venteira
2700-748 Amadora
Telefone: +351 214 369 055

Organização



Parceiro de programação



Parceiros de comunicação

jazz.pt **RTP** **ANTENA 2**